



**Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro



21 3034-73 00  
sindipetro.org.br  
contato@sindipetro.org.br  
ACESSE NOSSAS MÍDIAS



ANO 7 - Número 404 - 30 de julho de 2025



# O Sindipetro-RJ e a luta pelo Centro de Pesquisas da Petrobrás (CENPES)



## *Por que parou? Parou por quê? Onde está o relatório do GT de reestruturação?*

A nova gestão assumiu em um auditório lotado e gerando esperança por mudanças, que deveriam ter sido realizadas em janeiro de 2023. O desmonte parou, mas falta o principal: a reestruturação da unidade.

***Essa afirmação foi corroborada nos resultados da pesquisa “Fala CENPES”, onde carreiras, condições de trabalho e relações hierárquicas refletiram os resultados negativos nas gerências mais afetadas pela reestruturação anterior.***

A gestão da unidade criou um grupo de trabalho (GT) para avaliar a estrutura atual. Participaram desse grupo funcionários de diversas áreas e diretores do Sindipetro-RJ, que também são pesquisadores da unidade. Com a regularidade das reuniões locais, come-



çamos a discutir as demandas vindas da base. De forma muito positiva surgiram soluções e o início das tratativas para resolução de temas complexos como: central de recebimento e envio de amostras, junção dos laboratórios com as linhas de pesquisa, criação de responsável técnico para a coordenação e coordenador dos laboratórios, volta do suporte operacional para a pesquisa (SOP), e alguns outros foram abordados e sugeridos como forma de melhoria da estrutura.

Quanto à reestruturação, os trabalhos foram concluídos, pelo que sabemos, e o relatório foi encaminhado à Diretoria e sumiu entre os Assuntos Corporativos e Governança. O Sindipetro-RJ solicita que o relatório com a reestruturação do CENPES, seja apreciado e colocado em prática para o CENPES voltar a ter o protagonismo no desenvolvimento de tecnologias para os novos desafios.

## **Parabéns para quem chega agora como colega de trabalho no sistema Petrobrás!**

O Sindipetro-RJ dá parabéns e boas-vindas, fazendo um convite para quem chega para trabalhar na Petrobrás e em suas subsidiárias. Queremos mostrar a importância do movimento sindical petroleiro na conquista e defesa dos direitos da categoria e de como essa conscientização é feita no dia a dia, a partir da

luta contra a privatização da empresa. Por isso, apresentamos nossa história e atuação desses 66 anos de existência e luta do Sindicato em defesa da categoria. Ao se juntar a nossa luta, tenha certeza que você será muito importante na defesa da Petrobrás e de seus trabalhadores!



## Uma história de luta - REAGE CENPES

Antes do CENPES, de 1955 a 1963, a pesquisa era desenvolvida no CENAP-Petrobrás, que era o Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo. O CENAP tinha como objetivo preparar mão de obra especializada para a expansão de atividades voltadas à exploração e industrialização das reservas petrolíferas.

O início das pesquisas na área de petróleo foi estruturado como uma universidade, segundo a metodologia científica, com experimentações laboratoriais e interações entre as áreas de estudo, a própria arquitetura do CENPES, original, expressa essa metodologia. O desmonte do CENPES é físico, pois até a arquitetura foi atingida, e laboratórios destruídos. A base da tecnologia da Petrobrás foi estruturada pela experimentação e disseminação do conhecimento.

Quando o CENPES completou 50 anos, em 2013, a então presidente da Petrobrás reconheceu: “Conhecimento é soberania e tecnologia é a expressão material do conhecimento. Conhecimento e soberania estão colados um ao lado do outro”.

No entanto, o CENPES vem sofrendo um processo de desmonte que ainda não cessou! Foi construído um fosso entre os pesquisadores e os laboratórios. Os pesquisadores foram sendo transformados em “fiscais de contratos de terceirização” da Pesquisa e Desenvolvimento da tecnologia - que em parte já não é mais da Petrobrás.

Enquanto isso, os laboratórios reunidos em aglomerados, foram adotando uma prática de laboratórios de prestação de serviços, não mais de pesquisa. Para completar o desmonte, as atividades de suporte à pesquisa e desenvolvimento (P&D) foram entregues a um órgão da Petrobrás que entende de suporte às instalações prediais, e nada de CENPES, tendo por consequência a falência do suporte, tal como a manutenção especializada de laboratórios ou estratégia de compras compatível com o P&D.

Os pesquisadores deveriam ter recursos para res-

pirarem o conhecimento, a pesquisa, a tecnologia, os processos, as experimentações, mas convivem com sucessivas gestões mais ou menos privatistas. O CENPES deveria ser isso!

Hoje, com quase 63 anos, o Centro de Pesquisa tenta sobreviver aos piores anos da sua história. Um período sombrio onde a pesquisa foi tratada como descartável em uma gestão explicitamente privatista, com a implantação da política do medo, com a retirada de consultorias e punições aos pesquisadores que se manifestavam contra a gestão. Resumindo, o sucateamento dos laboratórios, redução de efetivo, término do suporte operacional próprio, separação de pesquisadores dos laboratórios, estes das linhas de pesquisa e estudo; e a implantação da terceirização a baixo custo com medições de produtividade, a exemplo do contrato com a Firjan. Então, de uma constante luta do Sindicato para vencer essa batalha surgiu o “Reage CENPES!”

E o Sindipetro-RJ se fez ainda mais presente devido às insatisfações, o aumento das reclamações de assédio e o descumprimento de acordo coletivo de trabalho e da legislação trabalhista, por alguns gestores.

Estivemos muito mais próximos das operações e denunciemos as condições de trabalho e descumprimento de normas de segurança pela gerência do compartilhados na unidade.



O Sindipetro-RJ tem atuado no CENPES muito próximo aos pesquisadores, operadores e terceirizados. Assim, o Sindicato pode identificar problemas na origem e levar as demandas para as reuniões quinzenais com a comissão local, como uma primeira alternativa na busca das soluções dos pleitos. Desta forma, o Sindicato segue em luta defendendo uma unidade de excelência que é a vanguarda tecnológica da Petrobrás e seus trabalhadores como um todo, sem qualquer distinção da cor de crachá.



# A novela da extensão de jornada no CENPES (código 2040)

A média resgatada na assinatura para o ACT 2023-2025 não representa o tempo médio de entrada (recebimento do turno) e saída (passagem de serviço). Esse cálculo foi adotado no ano de 2005, em outro cenário, onde só havia um CENPES, com turno de trabalho de oito horas e contingente maior. Hoje, com contingente reduzido, turno de 12 horas e vários pré-dios, fica impossível o trabalhador de turno ficar dentro dessa média.

Quando as medições individuais dos tempos de HETT foram substituídas pela média, em janeiro de 2023, a unidade reconheceu a extensão de jornada, prevista em acordo coletivo de trabalho, e aprovava os lançamentos dos tempos realizados. Justamente com o espírito do negociado em mesa, retomado do sistema anterior. Porém, em março de 2023, passaram a negar os tempos, com a ideia de alguém querendo ser mais realista que o rei.

O Sindipetro-RJ pautou o tema em várias e várias reuniões de regime de trabalho e frequência. Com a gestão do imóvel CENPES ficou definido que a extensão de jornada fosse justificada em três situações previstas: passagem de turno no último dia do ciclo da escala/retorno de folga; intercorrências operacionais; e passagem de serviço em mais de uma área. Confira:



A proibição do lançamento da extensão da jornada

no CENPES fez parte da pauta de reivindicação nos dois dias de greve nacional, juntamente com o tema teletrabalho, entre outros.

## Agora, novo ataque!

Quando o assunto parecia estar distensionado e a luta convergindo para o próximo ACT, novamente algum iluminado querendo aparecer para o superior, ou querendo o aumento da entropia de reação da base, altera o sistema de frequência. O sistema agora pede o ajuste na entrada e considera a média da HETT na saída. A empresa descumpra novamente o ACT, que regra o HETT como a média dos tempos de entrada e saída.

O Sindipetro-RJ cobra que a unidade cumpra o que diz o ACT e considere a HETT como a média dos tempos de entrada e saída. O trabalhador não pode trabalhar e gerar lucro para empresa e ter que ajustar o tempo de extensão de jornada como interesse pessoal.

## Fim de semana

No mesmo sentido de “economizar” com as Horas Extras, recebemos denúncias de que a gestão do Compartilhados estaria colocando terceirizados para assumir atividades dos trabalhadores próprios nos finais de semana.

## Sindipetro-RJ e a luta pelos trabalhadores terceirizados

*O protagonismo do Sindipetro-RJ na defesa dos terceirizados, articulando a Frente Ampla Sindical do Sistema Petrobras (FASSP), tem por objetivo unir forças para defender todos os trabalhadores contratados do sistema Petrobrás*

Isso ocorre diante da falta de fiscalização dos contratos, acarretando precarização das condições de trabalho, baixos salários e benefícios cada vez mais reduzidos. Sem a revogação da contrarreforma trabalhista, que é uma das bases jurídicas da exploração aos trabalhadores.

### FIRJAN

O Sindipetro-RJ sempre lutou contra a terceirização em geral, especialmente por entregáveis. Se a terceirização já é um absurdo, esse modelo de contrato não deve ser utilizado no Sistema Petrobrás, e muito menos na pesquisa, pois não permite a evolução da competência; a retenção do conhecimento; mensurar a qualidade dos resultados gerados pelos trabalhadores.

Trabalhar com pesquisa, desenvolvimento de novos produtos e fontes de energia requer flexibilidade, iniciativa, capacidade de adaptação às novas demandas e desafios e experimentações. Levamos essa pauta assim que a gestão atual assumiu e conseguimos que o contrato fosse revisto e aditivado, para a migração de todos os terceirizados da Firjan para o cargo de Posto Fixo de trabalho. As assinaturas foram concluídas no dia 17/7/2025.

O Sindipetro-RJ reconhece o trabalho da unidade para atender a essa pauta. Agora, pedimos que fiscalizem a aplicação imediata deste termo aditivo.

A Firjan continua se negando a permitir o uso do pool dos ônibus da Petrobrás para os seus funcionários. Lembramos que o custo por funcionário é, independente da distância que mora, de um bilhete único somente.

Continua na página 4



Mobilização dos trabalhadores da LCD no CENPES

(Continuação da página 3)

### **NORMATEL**

A contratada não paga a periculosidade aos funcionários que, efetivamente, fazem a limpeza dos laboratórios. Alguns recebem, mas a maioria não. Os que mais trabalham em atividades insalubres não possuem essa rubrica no contracheque.

A Normatel também está impondo a política do medo aos colaboradores da conservação e limpeza, onde a supervisão diz em alto e bom tom que “ninguém pode ficar doente”! Os supervisores e os prepostos também estão fazendo os funcionários da limpeza trabalharem sem folgas nos finais de semana, elaborando escalas de trabalho de domingo a domingo, sem perguntar se há disponibilidade do trabalhador vir no dia para cumprir hora-extra.

O Sindipetro-RJ cobra dos fiscais e gerentes de contrato uma fiscalização mais incisiva. Orientamos que o canal de denúncia da Petrobrás seja acionado nos casos de assédio ou retaliações, com o Sindicato também cientificado de qualquer ocorrência.

### **VGK**

A empresa possui dois contratos no CENPES, fornecendo mão de obra com salários diferentes para as mesmas funções, dentro da mesma carreira. Uma outra preocupação dos funcionários é que a empresa apresenta-se em recuperação judicial e, também, não indicando programação de férias para os trabalhadores. As férias não são aprovadas e nem planejadas. A recuperação judicial deve terminar em outubro e o contrato finda em janeiro de 2026. A preocupação dos funcionários é pertinente em função dos últimos acontecimentos com as terceirizadas da unidade.

O Sindipetro-RJ cobra mais fiscalização em todos os contratos, com as verificações dos comprovantes de depósitos dos encargos trabalhistas, de forma que os calotes possam ser identificados e as verbas das medições retidas e destinadas ao pagamento dos direitos dos trabalhadores terceirizados, em caso de calote das empresas.

### **LCD**

Por atrasos de salários, benefícios e calotes em rescisões contratuais, os trabalhadores da empresa LCD promoveram, em julho, em outras bases do sistema Pe-

trobrás, pelo Brasil, mobilizações No CENPES e também na sede da Petrobrás, no EDISEN, nesta última, no dia 14/07, os trabalhadores da LCD, através da FASSP tiveram uma reunião com representantes da Petrobrás e da própria LCD para resolução do problema. A Petrobrás efetuou os pagamentos dos atrasados dos trabalhadores ao longo dos dias seguintes, mas ainda há pendência a serem resolvidas em relação a quem atua também na Transpetro.

O Sindipetro-RJ ao final do encontro da Petrobrás pediu uma reunião para discutir sobre equiparação salarial, isonomia no tratamento de periculosidade, fundo garantidor, igualdade de escalas e horas de trabalho, entre outros pontos. No final das contas ficou evidente que sem pressão nos patrões, as demandas dos trabalhadores não serão resolvidas. Os trabalhadores da LCD mostraram o caminho da luta em suas mobilizações.

### **Plebiscito Popular e Abaixo-Assinado**

Além disso, no CENPES, assim como em todo o sistema Petrobrás, estamos promovendo uma campanha, organizando junto à categoria petroleira, o Plebiscito Popular para mobilizar a sociedade para realizar o debate acerca das pautas da redução da escala 6x1 e da justiça tributária, agregando mais perguntas como questão do Arcabouço Fiscal; a política de reestatização de empresas privatizadas; e as contrarreformas trabalhista e previdenciária, aproveitando a iniciativa como uma ferramenta de luta contra a austeridade. e Abaixo-Assinado pela Greve Geral contra a Escala 6x1. Saiba mais:



Assine o abaixo-assinado!

Participe!



**Lula já passou da hora de revogar a contrarreforma trabalhista!**

# Desligamento compulsório pode afastar pesquisador renomado da Petrobrás

*Projetos importantes podem sofrer descontinuidade com desligamento de pesquisador do CENPES, que só não saiu ainda por intervenção jurídica do Sindipetro-RJ*



*Ney Robinson, o mentor do futuro da Petrobrás*

## O futuro da pesquisa não pode ficar no passado

Ney Robinson, um dos mais renomados pesquisadores do CENPES, responsável por projetos em robótica (PIATAM - que gerou o jogo na página 6 - e COGNITUS) na Petrobrás, cápsula do futuro, e, atualmente, coordenando o projeto Mentoria “O Futuro da E&P”, completou em março, 75 anos de idade.

E como presente por todos os anos de trabalho, por toda dedicação e orgulho que tem de trabalhar em prol da Petrobrás, recebeu como brinde uma tentativa de “demissão”, chamado pela empresa de “desligamento compulsório”. Isso, a partir da avaliação parcial das alterações na Constituição Federal, introduzida pela chamada Reforma da Previdência de 2019 e da legislação infraconstitucional, supostamente reguladora dessa alteração. O tema, inclusive, é alvo de controvérsia no próprio STF e aguarda decisão da corte no Tema 1.390, reconhecida repercussão geral.

O Sindicato obteve decisão liminar, no Mandado de Segurança 0101358-82.2025.5.01.000, em março, poucos dias antes do desligamento, para manter o emprego de Ney em suas funções como pesquisador na companhia. Porém, a Petrobrás envidou esforços para a suspensão da liminar e tornar uma realidade o desligamento de Robinson, conseguindo acórdão favorável pela suspensão e deixando em aberto o futuro do pesquisador.

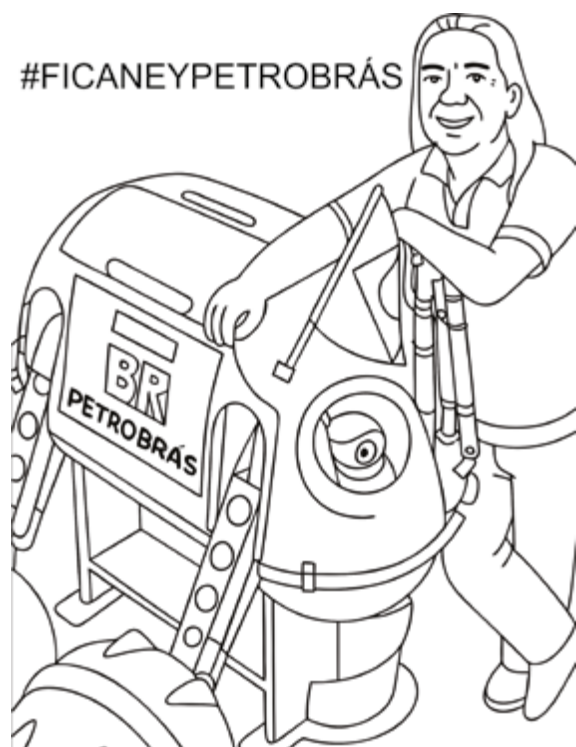
O Sindipetro-RJ entende que a própria emenda constitucional 103/2019, frente ao então texto constitucional, padece de inconstitucionalidade, no que tange aos desligamentos compulsórios de empregados públicos, na idade de 75 anos, e, entende que, mesmo considerando o texto atual da Constituição Federal, a referida alteração ainda carece de lei que a regule. Infelizmente, e apesar da controvérsia estar sendo analisada pelo STF, o que,

minimamente poderia garantir a segurança da medida jurídica tomada, o Tribunal Regional entendeu diferente.

Não só na pesquisa, mas sobretudo nela, a idade, o tempo de trabalho, consolidados na experiência, via de regra, aprimoram a capacidade produtiva, e é injusto em vários aspectos, a forma com está indicada a tentativa de demissão travestida de uma imperiosa determinação constitucional por um “desligamento compulsório”, que hoje coloca Ney Robinson, que durante muito tempo foi símbolo institucional da Petrobrás, pela própria Petrobrás. O lúdico que hoje vira tristeza, não só para uma pessoa que busca se manter empregada e produtiva, mas para todos que durante todos esses anos dialogaram com ele e através dele para ver. Talvez, uma Petrobrás que na visão generosa do Ney existiu.

**Há outros casos** - Há outros casos que também têm ocorrido na empresa, vários deles com atuação na advocacia particular, se você está chegando próximo aos 75 anos, ou se atualmente se encontra na empresa por medida judicial após os 75 anos, nos envie um email para [juridico@sindipetro.org.br](mailto:juridico@sindipetro.org.br) para o Sindicato atuar em seu favor. Na pauta do ACT 2025, também do PCCS temos e vamos buscar regular essa questão.

Por fim, o Sindipetro-RJ defende a aposentadoria com um direito inalienável dos trabalhadores, se colocando contra reformas impostas que afetaram de forma negativa as vidas de milhões de brasileiros. Pela revogação da contrarreforma da Previdência, já!



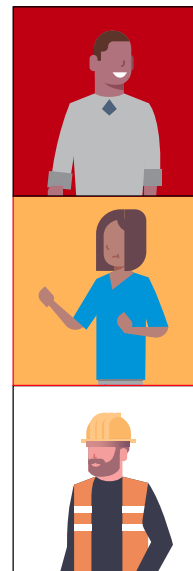


# Sindicaliza-se!

Na luta contra a retirada de direitos e pela busca de novos direitos, parte da força do Sindicato vem da quantidade de trabalhadores sindicalizados, o que, aliada às mobilizações da categoria, é uma das chaves para as vitórias. Participe da campanha de sindicalização. Se ainda não é sindicalizado, preencha sua ficha de filiação e fortaleça o Sindipetro-RJ, uma entidade com longa tradição de lutas em defesa da categoria.

## O Sindicato somos todos nós!

# FICHA DE SINDICALIZAÇÃO



### Dados pessoais

Nome:

Data de nascimento:

CPF:

RG:

Sexo:

Estado civil:

### ENDEREÇO:

Rua:

Número:

Complemento:

Bairro:

Cidade:

Estado:

CEP:

Whatsapp:

Telefone:

E-mail:

### Dados profissionais

Empresa:

Lotação:

Prédio/unidade:

Matrícula:

Data de admissão:

Cargo:



## Autorização para desconto em folha (ativos)

Autorizo o desconto em folha de pagamento de 1,5% (um e meio por cento) sobre minha remuneração líquida, sujeito a possíveis alterações por deliberação de assembleia em favor do SINDIPETRO-RJ, a partir do mês de:

Nome:

Matrícula:

Rio de Janeiro,

O SINDIPETRO-RJ fará o recolhimento, conservação e tratamento dos dados pessoais fornecidos com vistas a sua identificação para fins de associação, mantendo os referidos dados em sua base cadastral, observando-se às disposições contidas na Lei nº 13.709/2018 (LGPD), sendo-lhe permitido comunicar ou transmitir, em parte ou na sua totalidade, os dados pessoais fornecidos pelo associado para entidades Públicas ou Privadas sempre que tal obrigação decorrer de determinação legal ou normativa.

**SINDICALIZAR PARA LUTAR, CONQUISTAR E RECONQUISTAR DIREITOS!**